



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES**



# Plano de Contingência

Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

Revisado em fevereiro de 2025



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### PLANO DE CONTINGÊNCIA

**Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR**

**Endereço:** Avenida Augusto Perácio, nº 50 – Bairro São Luiz – Além Paraíba/MG

**Área Total:** 11.400m<sup>2</sup>

**Área Construída:** 1.729m<sup>2</sup>

**Ponto de Encontro em Emergências:** Estacionamento

**Responsáveis Técnicos:**

- Ricardo José de Castro Ottero – Engenheiro Civil – CREA:891048813
  - Tafarel Araújo da Silva – Biólogo e Pedagogo – CRBio:918402
  - Alexandre Corrêa Zanardi – Médico – CRM: 44168
- 

#### 1. Introdução

- Apresentação da Instituição
- Objetivo do Plano de Contingência
- Importância da Prevenção e Preparação

#### 2. Estrutura Física da FACEALFOR

- Descrição detalhada das instalações (salas, laboratórios, quadras, etc.)
- Acessos (3 entradas: 2 frontais, 1 nos fundos)
- Pavimentos e distribuição dos ambientes
- Elevador e acessibilidade
- Estacionamento e ponto de encontro

#### 3. Equipe de Elaboração

- Perfis dos responsáveis técnicos
- Metodologia adotada na criação do plano

#### 4. Tipos de Riscos Identificados

- Incêndios
- Alagamentos
- Curto-circuito
- Vazamento de gás
- Acidentes com produtos químicos
- Desabamentos
- Emergências médicas
- Ameaças externas (violência, protestos, etc.)



## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA**

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### **5. Procedimentos de Emergência**

- Planos de evacuação
- Ponto de encontro
- Responsáveis por guiar os grupos
- Sinalização e iluminação de emergência
- Comunicação com Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia

### **6. Treinamentos e Simulados**

- Periodicidade dos simulados
- Treinamento para brigada de incêndio
- Campanhas educativas para alunos e funcionários

### **7. Recursos Disponíveis**

- Extintores
- Kit de primeiros socorros
- Hidrantes
- Sistema de alarme
- Saídas de emergência

### **8. Atribuições e Responsabilidades**

- Direção
- Professores
- Alunos
- Funcionários administrativos
- Brigada de emergência

### **9. Acessibilidade e Atendimento a Pessoas com Deficiência**

- Procedimentos diferenciados
- Recursos específicos (banheiros adaptados, elevador)

### **10. Comunicação em Caso de Emergência**

- Canais oficiais de aviso
- Divulgação prévia de contatos úteis

### **11. Manutenção Preventiva**

- Verificação periódica de equipamentos
- Inspeção das estruturas
- Responsáveis por inspeções



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### 12. Riscos Ambientais Específicos

- Proximidade da BR-116
- Análise de impacto e medidas de proteção
- Possíveis riscos com animais peçonhentos por proximidade a mata.

### 13. Plano de Ação em Situação de Pandemia

- Protocolos de biossegurança
- Distanciamento, uso de máscaras e álcool em gel
- Monitoramento de sintomas

### 14. Avaliação e Atualização do Plano

- Revisões anuais
- Inclusão de novos riscos
- Atualização das plantas e contatos

### 15. Anexos

## 1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Contingência tem como objetivo principal estabelecer diretrizes e procedimentos de prevenção, preparação, resposta e recuperação frente a situações de emergência que possam ocorrer nas dependências da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACE ALFOR, localizada no município de Além Paraíba/MG.

A FACE ALFOR reconhece a importância de garantir a segurança e a integridade física de todos os seus alunos, professores, colaboradores e visitantes, por meio de um plano estruturado que contemple os diversos cenários de risco possíveis. Este documento visa orientar as ações imediatas e coordenadas diante de situações como incêndios, acidentes laboratoriais, eventos climáticos extremos, ameaças externas, entre outras ocorrências que possam comprometer o funcionamento da instituição.

Além disso, este plano visa promover a cultura de prevenção, capacitando a comunidade acadêmica e preparando-a para agir com rapidez e eficiência, minimizando danos e assegurando uma evacuação organizada e segura em situações críticas.

---

## 2. ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade FACE ALFOR está situada às margens da Rodovia BR-116, ocupando uma área total de 11.400 metros quadrados, sendo 1.729 m<sup>2</sup> de área construída. A estrutura é composta por um prédio de dois pavimentos (térreo e primeiro andar), com acesso facilitado por um elevador e



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

escadas. A instituição possui três entradas, sendo duas localizadas na parte frontal do edifício e uma na parte posterior, proporcionando rotas alternativas de acesso e evacuação.

### **Ambientes Acadêmicos e Administrativos:**

- **15 salas de aula** distribuídas entre os dois andares;
- **Biblioteca** equipada para consulta local e empréstimo de obras;
- **Sala de informática** com acesso à internet e equipamentos atualizados;
- **Gabinetes dos coordenadores de curso;**
- **Sala dos professores** para uso comum;
- **Sala da diretoria;**
- **Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA);**
- **Sala do Núcleo Docente Estruturante (NDE);**
- **Sala individual de professores;**
- **Help Desk**, voltado ao suporte de alunos e docentes;
- **Copa/cozinha;**
- **06 banheiros**, sendo um deles totalmente adaptado para pessoas com deficiência.

### **Instalações Complementares:**

- **Laboratório Multidisciplinar de Engenharia Civil**, com 174 m<sup>2</sup>;
- **Acervo Acadêmico**, com 36 m<sup>2</sup>;
- **Campo society** para atividades esportivas e recreação;
- **Quadra de areia;**
- **Cantina;**
- **Espaço de convivência estudantil;**
- **Ampla estacionamento**, utilizado também como ponto de encontro em situações emergenciais.

A disposição e infraestrutura dos ambientes permitem evacuações organizadas e acesso facilitado aos recursos de segurança, como extintores, sinalizações de emergência e rotas de fuga claramente indicadas.

---

## **3. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO**

A elaboração do presente Plano de Contingência foi conduzida por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da própria instituição, garantindo a coerência com a realidade local, bem como a viabilidade de execução das ações propostas:

### **Ricardo Ottero – Engenheiro Civil**

Responsável pela análise da estrutura física da instituição, mapeamento das rotas de fuga, localização dos equipamentos de combate a incêndios e proposição de melhorias na infraestrutura



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

predial. Ricardo também avaliou a segurança estrutural e os aspectos técnicos relacionados à construção civil e sua relação com a segurança dos ocupantes.

### **Tafarel Araújo – Biólogo e Pedagogo**

Atuou na identificação de riscos ambientais e biológicos, além de propor estratégias de capacitação e conscientização da comunidade acadêmica. Responsável também pela organização dos treinamentos e simulados educativos voltados aos alunos, professores e colaboradores.

### **Alexandre Zanardi – Médico**

Responsável pela elaboração dos protocolos de primeiros socorros, definição das ações em casos de emergências médicas, elaboração de medidas de biossegurança e coordenação de ações em situações de pandemia. O médico também participou da estruturação dos procedimentos de atendimento a vítimas e acionamento de serviços médicos de urgência.

## **4. TIPOS DE RISCOS IDENTIFICADOS**

Durante a elaboração deste plano, foi realizado um levantamento dos principais riscos que podem afetar a integridade física das pessoas, o patrimônio e a continuidade das atividades da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR. Abaixo estão descritos os principais tipos de riscos identificados, classificados por sua natureza:

---

### **4.1. Incêndios**

Um dos riscos mais significativos em qualquer edificação, os incêndios podem ser causados por curto-circuitos, uso inadequado de equipamentos elétricos, vazamento de gás, combustão espontânea de materiais de laboratório ou até mesmo atos intencionais.

#### **Medidas preventivas:**

- Sinalização de rotas de fuga;
- Instalação de extintores e hidrantes em locais estratégicos;
- Treinamento de brigada de incêndio;
- Manutenção periódica da rede elétrica.

---

### **4.2. Curtos-Circuitos e Falhas Elétricas**

Equipamentos eletrônicos, salas de informática e laboratórios estão sujeitos a sobrecarga elétrica. O mau uso de tomadas ou a ausência de manutenção pode gerar incêndios ou acidentes.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### Medidas preventivas:

- Manutenção regular da rede elétrica;
  - Uso de disjuntores adequados;
  - Proibição de gambiarras e sobrecarga de tomadas.
- 

### 4.3. Vazamento de Gás

Embora o uso de gás seja restrito a ambientes como copa/cozinha e alguns laboratórios, há risco em caso de vazamentos, o que pode causar explosões ou intoxicação.

### Medidas preventivas:

- Inspeção periódica nas instalações de gás;
  - Treinamento de funcionários para detecção e resposta rápida;
  - Presença de detectores de gás.
- 

### 4.4. Acidentes com Produtos Químicos (Laboratórios)

Os laboratórios de engenharia civil utilizam substâncias químicas que, se manuseadas de forma inadequada, podem causar queimaduras, intoxicações ou incêndios.

### Medidas preventivas:

- Uso obrigatório de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual);
  - Armazenamento correto de reagentes e materiais;
  - Presença de chuveiros de emergência e lava-olhos.
- 

### 4.5. Emergências Médicas

Emergências como desmaios, crises convulsivas, quedas, acidentes com ferramentas ou doenças súbitas podem ocorrer em qualquer área da instituição.

### Medidas preventivas:

- Presença de kits de primeiros socorros;
  - Treinamento básico em primeiros socorros;
  - Contatos de emergência médica visíveis.
-



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### 4.6. Alagamentos

Embora a estrutura esteja em uma área elevada, a proximidade com rodovia e possíveis falhas no sistema de drenagem podem ocasionar alagamentos, principalmente em épocas de chuvas intensas.

#### Medidas preventivas:

- Limpeza e manutenção de calhas e sistemas pluviais;
  - Criação de áreas de escoamento;
  - Monitoramento climático contínuo.
- 

### 4.7. Ameaças Externas e Atos de Violência

Por estar próxima à rodovia BR-116, a Instituição se preocupa em estar suscetível a invasões, furtos ou conflitos externos que possam representar risco aos ocupantes.

#### Medidas preventivas:

- Monitoramento por câmeras de segurança;
  - Controle de acesso com identificação;
  - Parceria com órgãos de segurança pública.
- 

### 4.8. Desabamentos e Colapsos Estruturais

Embora a edificação seja moderna, é necessário considerar a possibilidade de falhas estruturais devido a abalos sísmicos, infiltrações ou má conservação.

#### Medidas preventivas:

- Inspeções periódicas por engenheiros;
  - Sinalização de áreas de risco;
  - Interdição preventiva, se necessário.
- 

### 4.9. Riscos em Atividades Esportivas

Acidentes durante práticas esportivas nas quadras ou no campo society, como entorses, fraturas ou traumas, são considerados comuns.

#### Medidas preventivas:





## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

- Supervisão das atividades físicas;
  - Orientação para práticas seguras;
  - Pronto atendimento em casos de lesões.
- 

### 4.10. Situações de Pandemia e Doenças Infecciosas

Eventos como a pandemia de COVID-19 trouxeram a necessidade de protocolos específicos para evitar a disseminação de vírus e bactérias em ambientes fechados e com aglomeração.

#### Medidas preventivas:

- Uso de álcool em gel e máscaras (quando recomendado);
- Distanciamento físico;
- Ventilação adequada e limpeza regular.

### 5.3. Incêndio

Em caso de incêndio:

- Alertar imediatamente as pessoas próximas.
  - Acione o alarme e o Corpo de Bombeiros (193).
  - Se possível e com segurança, utilize os extintores adequados.
  - Não tente combater o fogo se ele já estiver fora de controle.
  - Feche portas ao sair das salas para evitar propagação da fumaça.
  - Siga para o ponto de encontro.
- 

### 5.4. Vazamento de Gás

Se for percebido cheiro forte de gás:

- Não acione interruptores ou equipamentos elétricos.
  - Ventile imediatamente o ambiente abrindo portas e janelas.
  - Afaste-se da área afetada.
  - Acione a equipe de manutenção e evacue a área.
  - Ligue para o Corpo de Bombeiros, se necessário.
- 

### 5.5. Acidentes em Laboratórios

Em caso de acidente químico ou físico:



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

- Acione imediatamente o responsável pelo laboratório.
  - Leve o acidentado ao chuveiro de emergência ou lava-olhos, se aplicável.
  - Isole o local e sinalize o perigo.
  - Acione o serviço médico de urgência (192 - SAMU).
  - Registre o incidente para investigação posterior.
- 

### 5.6. Emergências Médicas

Diante de qualquer situação médica urgente (queda, convulsão, desmaio):

- Afastar curiosos e permitir ventilação do local.
  - Manter a vítima confortável e imóvel, se necessário.
  - Acionar imediatamente o SAMU (192).
  - Notificar os responsáveis da instituição.
  - Aguardar o socorro sem tentar remover a vítima (exceto se houver risco imediato).
- 

### 5.7. Ameaças Externas ou Conflitos

Em casos de ameaça externa, invasão, protesto ou violência:

- Trancar portas e janelas;
  - Permanecer em silêncio e aguardar instruções;
  - Acionar imediatamente a Polícia Militar (190);
  - Comunicar à Direção Geral da Instituição.
- 

### 5.8. Alagamentos

Em casos de chuvas fortes ou risco de alagamento:

- Evacuar os ambientes térreos, especialmente laboratórios e biblioteca;
  - Desligar os equipamentos elétricos da área afetada;
  - Evitar contato com a água acumulada;
  - Aguardar instruções da coordenação de emergência.
- 

### 5.9. Pandemias ou Epidemias

Durante surtos de doenças transmissíveis:



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

- Usar máscara e higienizar as mãos regularmente;
  - Evitar aglomerações e manter distanciamento recomendado;
  - Reportar sintomas à equipe médica da instituição;
  - Seguir as orientações do setor de saúde da FACEALFOR.
- 

### 5.10. Após a Situação de Emergência

Quando a situação estiver controlada:

- Apenas retorne ao prédio após autorização dos responsáveis;
- Registre o ocorrido com relato detalhado;
- Participe das reuniões de avaliação do incidente;
- Sinalize melhorias ou falhas nos procedimentos adotados.

## 6. TREINAMENTOS E SIMULADOS

A efetividade de qualquer plano de contingência está diretamente ligada ao **nível de preparo** da comunidade envolvida. Por isso, a FACEALFOR estabelece, por meio deste plano, um **programa permanente de treinamentos e simulações práticas**, destinado a alunos, professores, funcionários e demais usuários das instalações.

---

### 6.1. Objetivos dos Treinamentos e Simulados

- Garantir que todos conheçam as rotas de fuga e os pontos de encontro.
  - Ensinar como agir em diferentes tipos de emergências.
  - Formar multiplicadores dentro da instituição (líderes de evacuação, brigadistas, etc.).
  - Corrigir falhas operacionais e reforçar boas práticas.
  - Promover uma cultura de **prevenção e autoproteção**.
- 

### 6.2. Treinamentos Oferecidos

Abaixo estão descritos os principais treinamentos promovidos regularmente pela instituição:

#### a) Treinamento para a Brigada de Incêndio

- Público: Funcionários voluntários e indicados pela direção.
- Conteúdo: Noções de combate a incêndios, uso de extintores, evacuação, primeiros socorros.
- Periodicidade: Anual ou sempre que houver mudanças na equipe.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### b) Noções Básicas de Primeiros Socorros

- Público: Professores, coordenadores, funcionários de atendimento e alunos.
- Conteúdo: Técnicas de suporte básico à vida, atendimento em caso de quedas, cortes, desmaios, engasgos, entre outros.
- Realização em parceria com profissionais de saúde ou SAMU local.

### c) Procedimentos de Evacuação

- Público: Toda a comunidade acadêmica.
- Conteúdo: Simulações de evacuação por diferentes rotas, reconhecimento de sinalizações, organização no ponto de encontro.
- Periodicidade: Semestral.

### d) Manuseio de Produtos Químicos (Laboratórios)

- Público: Alunos e professores da área de engenharia.
- Conteúdo: Armazenamento, utilização, descarte e riscos associados a reagentes químicos.
- Responsável: Coordenador de Engenharia em conjunto com o Técnico de Laboratório e o responsável pelo plano.

---

## 6.3. Simulados Práticos

Os simulados são realizados em condições controladas e visam **reproduzir cenários reais**, como incêndios, vazamentos ou emergências médicas. Durante o simulado, cronômetros são utilizados para medir o tempo de evacuação e avaliar a resposta da comunidade acadêmica.

### Aspectos observados durante os simulados:

- Tempo total de evacuação.
- Identificação de rotas inadequadas ou bloqueadas.
- Desempenho dos líderes de evacuação.
- Atendimento a pessoas com mobilidade reduzida.
- Comunicação entre setores.

---

## 6.4. Avaliação e Feedback

Ao final de cada simulado, a equipe técnica responsável realiza:

- **Reunião de avaliação** com os envolvidos;
- Aplicação de **questionários de feedback**;
- Elaboração de **relatórios técnicos** com recomendações de melhoria;



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

- Atualização dos procedimentos, se necessário.
- 

### 6.5. Envolvimento da Comunidade Acadêmica

A FACEALFOR entende que a cultura de segurança é construída **com participação ativa**. Por isso, incentiva alunos, professores e funcionários a:

- Participarem ativamente dos treinamentos;
- Sugerirem melhorias nas práticas de segurança;
- Agirem como multiplicadores de boas práticas em suas turmas e departamentos.

## 7. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

A resposta eficaz em situações de emergência depende da **participação organizada de toda a comunidade acadêmica**. Cada grupo dentro da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR tem responsabilidades específicas que devem ser conhecidas e praticadas, conforme descrito abaixo.

---

### 7.1. Direção da Instituição

- Coordenar e supervisionar todas as ações relacionadas à gestão de emergências;
  - Designar os membros da brigada e equipes de apoio;
  - Garantir recursos financeiros e operacionais para a manutenção da segurança;
  - Tomar decisões estratégicas em situações críticas;
  - Comunicar-se com autoridades externas (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia, etc.);
  - Atualizar e revisar o Plano de Contingência anualmente ou quando necessário.
- 

### 7.2. Coordenadores de Curso

- Promover a disseminação das instruções de segurança junto aos docentes e alunos;
  - Participar de treinamentos e simulados;
  - Colaborar com a organização dos espaços acadêmicos em conformidade com o plano de contingência;
  - Auxiliar na evacuação de estudantes durante emergências;
  - Atuar como pontos de referência dentro do prédio durante situações de risco.
- 

### 7.3. Professores



## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA**

### **FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES**

- Orientar os alunos sobre os procedimentos de evacuação e segurança;
  - Manter a calma e liderar sua turma durante situações emergenciais;
  - Verificar se todos os alunos deixaram a sala e conduzi-los até o ponto de encontro;
  - Auxiliar pessoas com necessidades especiais durante a evacuação;
  - Participar de treinamentos obrigatórios e simulados.
- 

#### **7.4. Alunos**

- Conhecer e seguir as orientações do plano de contingência;
  - Respeitar as sinalizações e orientações dos responsáveis durante emergências;
  - Colaborar com os professores e colegas durante a evacuação;
  - Participar dos simulados e treinamentos, quando convocados;
  - Reportar qualquer situação de risco observada nas dependências da instituição.
- 

#### **7.5. Funcionários Administrativos**

- Garantir o funcionamento de alarmes, iluminação de emergência, e equipamentos de segurança;
  - Auxiliar no controle de acesso e orientação de visitantes em situações de emergência;
  - Manter atualizados os contatos de emergência;
  - Apoiar a evacuação das áreas administrativas e de atendimento;
  - Participar de treinamentos operacionais e de primeiros socorros.
- 

#### **7.6. Brigada de Emergência**

- Composta por voluntários treinados em combate a incêndios, primeiros socorros e evacuação;
  - Acionar alarmes e orientar a evacuação dos prédios;
  - Conduzir pessoas até o ponto de encontro com segurança;
  - Controlar focos iniciais de incêndio, se possível, até a chegada do Corpo de Bombeiros;
  - Registrar ocorrências e apoiar na avaliação pós-evento.
- 

#### **7.7. Equipe de Manutenção**

- Verificar e manter os equipamentos de segurança (extintores, hidrantes, alarmes, iluminação);
- Corrigir falhas estruturais ou operacionais que possam gerar riscos;
- Apoiar as ações da brigada em situações de emergência;



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

- Isolar áreas danificadas ou inseguras até a avaliação técnica.
- 

### 7.8. Responsável Médico (Alexandre Zanardi)

- Coordenar ações em situações de emergência médica ou sanitária;
  - Estabelecer protocolos de primeiros socorros e resposta à pandemia;
  - Realizar orientações sobre saúde preventiva e biossegurança;
  - Manter contato com serviços de urgência (SAMU, hospitais locais);
  - Integrar a avaliação de vítimas durante incidentes.
- 

### 7.9. Responsável Técnico de Segurança Estrutural (Ricardo Ottero)

- Avaliar a segurança física da edificação periodicamente;
  - Verificar condições de evacuação e rotas de fuga;
  - Acompanhar manutenções estruturais preventivas;
  - Apoiar tecnicamente a equipe de emergência em caso de desabamento ou risco físico;
  - Atualizar plantas de risco e relatórios de inspeção.
- 

### 7.10. Responsável por Educação Ambiental e Treinamento (Tafarel Araújo)

- Organizar campanhas educativas e treinamentos sobre riscos e segurança;
- Coordenar os simulados com apoio dos coordenadores de curso;
- Avaliar o envolvimento e preparo dos alunos;
- Promover ações de conscientização em datas específicas (Semana do Meio Ambiente, Semana da Segurança, etc.).

## 8. ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR se compromete a garantir que todos, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, tenham **acesso pleno e seguro** aos procedimentos de emergência. Para isso, foram estabelecidas adaptações na infraestrutura e ações específicas de apoio.

---

### 8.1. Estrutura Física Adaptada



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

A FACEALFOR possui infraestrutura adaptada para garantir acessibilidade a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida:

- **Elevador** com acesso para cadeirantes, que conecta o térreo ao primeiro andar;
- **Banheiro adaptado** localizado próximo às áreas de grande circulação;
- **Rampas de acesso** em pontos estratégicos para garantir a circulação de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida;
- **Sinalização tátil e em braile** nas escadas e em pontos de evacuação, facilitando a orientação de pessoas com deficiência visual.

---

## 8.2. Procedimentos Específicos para Pessoas com Deficiência

### Evacuação Segura

Em situações de emergência, as pessoas com deficiência devem ser **prioritariamente evacuadas** de forma segura e tranquila. Para isso, a instituição adota os seguintes procedimentos:

- **Acompanhamento personalizado:** um funcionário ou colega de turma será responsável por ajudar na evacuação de pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência auditiva/visual;
- **Rotas de fuga acessíveis:** além das rotas principais, rotas de fuga alternativas foram adaptadas para garantir o acesso de cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção;
- **Pontos de encontro específicos:** pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida devem se dirigir a pontos de encontro próximos a entradas principais ou áreas de fácil acesso, onde terão prioridade no atendimento médico ou ajuda;
- **Capacitação de brigadistas e funcionários** sobre como oferecer assistência a pessoas com deficiência durante uma evacuação ou situação de risco.

### Comunicação durante Emergências

Em situações de risco, a comunicação eficaz é essencial, especialmente para pessoas com deficiência auditiva ou visual. Para isso, a instituição adota as seguintes práticas:

- **Avisos em áudio e visual:** durante emergências, os avisos sonoros são acompanhados de mensagens visuais, como painéis eletrônicos ou sinalização luminosa, para garantir que as pessoas com deficiência auditiva recebam as instruções;
- **Intérprete de Libras:** sempre que necessário, um intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) será disponibilizado para garantir a comunicação com alunos, funcionários ou visitantes surdos;
- **Informações em braile** nas sinalizações principais e materiais informativos, de forma a garantir que pessoas com deficiência visual possam se orientar corretamente durante a emergência.





## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### 8.3. Treinamentos Específicos para Atendimentos Emergenciais

Durante os treinamentos e simulados de emergência, um dos focos é **preparar todos os envolvidos** para auxiliar de forma eficaz as pessoas com deficiência. As principais ações incluem:

- **Simulados inclusivos** que incluem a evacuação de pessoas com diferentes tipos de deficiência, para que todos saibam como agir;
  - **Capacitação específica para funcionários** sobre as melhores práticas de apoio a pessoas com deficiência em situações de emergência;
  - **Acompanhamento das pessoas com deficiência** durante os simulados, para identificar melhorias nos processos e na infraestrutura de acessibilidade.
- 

### 8.4. Monitoramento Contínuo de Acessibilidade

A FACEALFOR realiza periodicamente auditorias e inspeções para garantir que todas as áreas e instalações continuem acessíveis:

- **Inspeções anuais** nas rotas de fuga, banheiros e outros espaços adaptados para garantir que não haja obstruções e que as condições de acessibilidade sejam mantidas;
  - **Feedback constante** de alunos e funcionários com deficiência, visando melhorias contínuas no atendimento e acessibilidade;
  - **Manutenção regular** de elevadores, rampas e outros dispositivos de acessibilidade.
- 

### 8.5. Responsáveis pelo Atendimento a Pessoas com Deficiência

Os profissionais responsáveis por coordenar e acompanhar o atendimento a pessoas com deficiência durante situações de emergência são:

- **Responsável pela Acessibilidade:** Coordenador de Inclusão ou a pessoa designada para garantir a implementação das normas de acessibilidade e segurança.
- **Equipes de apoio:** Grupos específicos formados por voluntários ou funcionários treinados para fornecer suporte especializado a pessoas com deficiência durante a evacuação e assistência médica.

## 9. COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A comunicação eficaz durante uma emergência é fundamental para garantir a segurança de todos e a coordenação das ações de resposta. A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR estabeleceu uma série de medidas para assegurar que a informação seja transmitida rapidamente e de maneira clara para alunos, professores, funcionários e autoridades competentes.

---



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### 9.1. Meios de Comunicação Disponíveis

A FACEALFOR utiliza diversos meios de comunicação para disseminar informações durante uma emergência. Entre eles, destacam-se:

#### a) Sistema de Alarme Sonoro

- O sistema de alarme sonoro será acionado automaticamente em situações de emergência, como incêndios ou vazamentos de gás. O alarme é **audível em todos os setores da instituição** e deve ser seguido por ações imediatas, como evacuação.

#### b) Sinalização Visual

- Além dos alarmes sonoros, as **sinalizações visuais** (placas de rota de fuga e pontos de encontro) são utilizadas para garantir que as informações sejam acessíveis para todos, inclusive para pessoas com deficiência auditiva.
- Durante a evacuação, **painéis digitais e luzes de emergência** são usados para indicar as saídas e o caminho seguro.

#### c) Comunicação por WhatsApp e Aplicativos

- A **instituição mantém grupos de WhatsApp** e outros canais de comunicação online para alertar sobre emergências em tempo real.
- Caso a situação envolva interrupção do acesso ao prédio, o aplicativo **oficial da FACEALFOR** (se houver) será utilizado para comunicar atualizações.

#### d) Telefonia de Emergência

- Telefones fixos localizados em áreas estratégicas da faculdade (portarias, sala de professores e coordenação) são mantidos para comunicação rápida com os serviços de emergência externos (Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia).
- **Celulares institucionais** também estão disponíveis para membros da equipe de emergência, garantindo comunicação constante com as autoridades.

---

### 9.2. Responsabilidades na Comunicação de Emergência

Para garantir que a comunicação seja eficiente e organizada, os responsáveis pela instituição devem seguir os seguintes protocolos:

#### a) Direção

- Acionar imediatamente as autoridades externas (Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia) e coordenar a comunicação com os serviços de emergência.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

### FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

- Gerenciar a comunicação institucional para alunos, pais, funcionários e a mídia, se necessário.

#### b) Coordenadores de Curso

- Informar aos alunos sobre a situação de emergência e orientá-los quanto aos procedimentos a serem seguidos.
- Garantir que todos os alunos estejam em segurança e estejam sendo guiados para o ponto de encontro.

#### c) Brigada de Emergência

- Garantir que o alarme seja acionado corretamente e coordenar a evacuação da instituição.
- Comunicar-se com os responsáveis pela segurança para fornecer informações detalhadas sobre a situação de risco.

#### d) Funcionários Administrativos

- Auxiliar na comunicação interna, repassando informações de forma clara para alunos e professores.
- Garantir que as rotas de fuga e os pontos de encontro sejam devidamente sinalizados e que os meios de comunicação estejam funcionando.

---

### 9.3. Fluxo de Comunicação Durante Emergências

Durante uma emergência, o fluxo de comunicação deve ser claro, rápido e eficiente. Abaixo está o modelo básico de comunicação:

1. **Identificação do incidente:** Qualquer membro da comunidade acadêmica identifica um risco ou emergência e aciona o alarme imediatamente.
2. **Acionamento das equipes:** A brigada de emergência é acionada e as autoridades externas (Corpo de Bombeiros, SAMU, etc.) são chamadas pela direção.
3. **Comunicado inicial:** A comunicação com todos os alunos, funcionários e visitantes é feita através do sistema de alarme, WhatsApp e outros meios de comunicação disponíveis.
4. **Orientação durante a evacuação:** Coordenação entre a brigada de emergência, coordenadores de curso e professores para garantir a evacuação segura de todos.
5. **Pós-emergência:** A comunicação continua para fornecer informações sobre o status da emergência, permitir o retorno ou informar sobre quaisquer alterações nos procedimentos.

---

### 9.4. Comunicação com Autoridades Externas



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

A FACEALFOR mantém um **canal direto de comunicação** com as autoridades locais para garantir uma resposta rápida em situações graves. O fluxo de informações com os serviços de emergência será o seguinte:

- A **direção** é responsável por notificar as autoridades competentes (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, Polícia).
  - O **responsável pela segurança** fornecerá informações técnicas sobre o incidente, como localização, tipo de risco e número de pessoas envolvidas.
  - A **brigada de emergência** também fornecerá informações detalhadas sobre a evolução da emergência e o status das operações de evacuação.
- 

### 9.5. Comunicação Pós-Emergência

Após o incidente, a comunicação deve ser mantida para:

- Informar sobre os próximos passos (liberação de acesso ao prédio, reabertura de aulas, etc.);
  - Fornecer apoio psicológico para alunos e funcionários afetados pelo evento;
  - Divulgar o relatório de avaliação da emergência, sugerindo melhorias e ajustes no plano de contingência.
- 

### 9.6. Acessibilidade na Comunicação de Emergência

É essencial que a comunicação seja acessível para todos. Portanto, são adotadas as seguintes medidas:

- **Avisos sonoros e visuais** em áreas comuns e rotas de fuga.
- **Intérpretes de Libras** serão disponibilizados, caso necessário, para garantir que alunos e funcionários surdos ou com deficiência auditiva recebam todas as orientações.
- **Informações em braile** serão fornecidas, principalmente em pontos de segurança e em materiais de evacuação.

## 10. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

A revisão e atualização periódica do **Plano de Contingência** é essencial para garantir que ele continue eficiente e eficaz em situações de emergência. Mudanças nas instalações, no corpo docente, nos alunos, nas regulamentações e em outros fatores externos podem afetar a forma como a instituição responde a crises. Dessa forma, a FACEALFOR adotou um processo estruturado de revisão e atualização do plano.

---



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### 10.1. Frequência de Revisão

O Plano de Contingência da FACEALFOR será revisado **anualmente** e sempre que houver mudanças significativas nas condições da instituição, como:

- Reformas ou alterações na infraestrutura (novas construções, ampliação de espaços);
- Modificação nas regulamentações legais relacionadas à segurança (como normas de incêndio, acessibilidade, etc.);
- Alterações no corpo docente, administrativo ou nas turmas de alunos, que possam afetar o planejamento de evacuação e outros procedimentos.

A revisão do plano será conduzida por um comitê formado pela direção da faculdade, coordenadores de curso, brigada de emergência, e profissionais especializados, como engenheiros e médicos.

---

### 10.2. Processo de Atualização

A atualização do plano será realizada em **três etapas principais**:

#### 1. Avaliação das Condições Atuais:

- o Revisão das condições físicas da instituição, incluindo a infraestrutura de segurança (extintores, sinalização, rotas de fuga).
- o Avaliação dos procedimentos operacionais existentes, incluindo a resposta das equipes de emergência e o treinamento dos envolvidos.
- o Consulta aos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) para feedback sobre eventuais falhas ou dificuldades durante simulações e situações anteriores.

#### 2. Incorporação de Novos Procedimentos:

- o Inclusão de melhorias sugeridas por meio de análises de incidentes passados ou novas regulamentações.
- o Adequação das práticas às **tecnologias emergentes**, como novos sistemas de alarme, comunicação ou monitoramento.
- o Reavaliação das áreas de risco com base em novos dados (ex.: crescimento populacional da cidade, mudanças climáticas, riscos específicos relacionados à região).

#### 3. Capacitação e Treinamento:

- o Após a atualização, serão organizados **treinamentos e simulados** para toda a comunidade acadêmica, garantindo que todos estejam cientes das modificações e preparados para agir de acordo com os novos procedimentos.
  - o Sessões de treinamento para novos funcionários e alunos, especialmente no início de cada semestre letivo.
-



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

### 10.3. Responsáveis pela Revisão e Atualização

A responsabilidade pela revisão e atualização do Plano de Contingência está atribuída aos seguintes grupos:

- **Direção da Faculdade:** Supervisiona todo o processo de revisão e garante que os recursos necessários estejam disponíveis para implementação de melhorias.
- **Comissão de Segurança:** Composta por membros da brigada de emergência, engenheiros, coordenadores de curso e profissionais de saúde, essa comissão realiza a análise crítica e propõe as atualizações necessárias.
- **Equipes de Manutenção e Infraestrutura:** Verificam as condições físicas das instalações e sugerem melhorias em relação à segurança estrutural (escadas, elevadores, sinalizações, etc.).
- **Profissionais de Saúde e Segurança:** Fornecem insights sobre as melhores práticas em atendimento médico de emergência, primeiros socorros e apoio psicológico.

---

### 10.4. Registro e Documentação das Atualizações

Todas as alterações no plano serão registradas em um **documento oficial** com a seguinte estrutura:

- **Data da revisão e assinaturas dos responsáveis;**
- **Descrição das alterações** realizadas, incluindo melhorias nas infraestruturas de segurança e procedimentos operacionais;
- **Feedbacks coletados** de simulados e treinamentos realizados;
- **Relatório de auditoria** de segurança, se necessário, para certificar que as alterações estão em conformidade com as normas locais e nacionais de segurança.

Esse documento será armazenado em formato físico e digital, acessível aos responsáveis pela gestão de segurança e disponível para consulta interna.

---

### 10.5. Monitoramento Contínuo e Feedback

Após a implementação das atualizações, a FACEALFOR manterá um sistema contínuo de monitoramento do plano de contingência:

- **Feedback de alunos, professores e funcionários:** A comunidade acadêmica será incentivada a fornecer feedback sobre o funcionamento das medidas de segurança e a eficácia dos procedimentos de emergência.
- **Simulados periódicos:** Serão realizados simulados de emergência para testar a eficácia das mudanças implementadas e promover ajustes, caso necessário.
- **Auditorias externas:** A instituição poderá contratar auditores especializados para realizar uma revisão técnica independente do plano de contingência e das práticas de segurança.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

---

### 10.6. Divulgação do Plano Atualizado

Após a atualização do Plano de Contingência, será realizada uma **divulgação ampla** para toda a comunidade acadêmica. A divulgação incluirá:

- Envio de uma versão atualizada para todos os membros da faculdade (alunos, professores e funcionários);
- Apresentações em reuniões e eventos institucionais, com foco nas principais mudanças do plano;
- Colocação de **resumos e cartazes** com os procedimentos essenciais em áreas estratégicas da faculdade (corredores, salas de aula, salas de professores).

### 11. Conclusão

A inclusão dos anexos neste Plano de Contingência é essencial para garantir uma resposta eficaz e coordenada em situações de emergência na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR. Cada documento, mapa, diagrama e protocolo complementa os procedimentos descritos nas seções anteriores, fornecendo informações detalhadas que ajudam na compreensão e implementação das medidas de segurança.

A **revisão periódica** e a **atualização constante** desses anexos são fundamentais para manter o plano alinhado às mudanças no ambiente físico da instituição, bem como às novas normas de segurança e aos avanços tecnológicos. Além disso, a clareza e a acessibilidade das informações fornecidas garantem que todos os membros da comunidade acadêmica – alunos, professores, funcionários e visitantes – saibam exatamente como proceder em caso de emergência, minimizando riscos e garantindo a segurança de todos.

A FACE ALFOR se compromete a continuar aprimorando suas práticas de segurança, promovendo treinamentos e simulados regulares, e assegurando que todos os envolvidos tenham acesso às informações necessárias para responder de maneira rápida e eficaz a qualquer situação de risco.

A instituição está comprometida com a segurança e o bem-estar de sua comunidade acadêmica, e os anexos deste plano são uma prova do comprometimento da FACE ALFOR com a prevenção, a preparação e a resposta eficaz a emergências.